

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$101 MILHÕES NO 3ºTRI 2017

Principais impactos no terceiro trimestre de 2017:

- Adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários ICMS no valor de R\$588 milhões impacta o resultado negativamente
- Recálculo dos valores relativos ao AFAC no valor de R\$277 milhões geram efeito positivo
- Provisão para perdas em investimentos de R\$112 milhões
- Equivalência Patrimonial negativa de R\$81 milhões

Indicadores (GWh)	3T17	3T16	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	14.046	13.841	1,48
Indicadores (R\$ milhares)	3T17	3T16	Variação %
Vendas na CCEE	111.330	87.198	27,67
Dívida Líquida	12.770.079	13.138.920	(2,81)
Receita Bruta	8.316.895	7.405.476	12,31
Receita Líquida	5.135.822	4.895.606	4,91
Lajida (IFRS)	100.569	1.193.928	(91,58)
Lucro Líquido do Trimestre	(83.666)	433.502	-
Lucro por ação	-0,06	0,34	-
Margem Lajida	1,97%	24,39%	(22,42)p.p.















Teleconferência

Divulgação de Resultados do 3T17

Webcast e Teleconferência

16 de novembro de 2017 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast:

Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias

Playback Teleconferência:

Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16 a 23/11/2017)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/ ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024 Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- Diretor de Finanças e Relações com Investidores

 Adézio de Almeida Lima
- Superintendente de Relações com Investidores Antônio Carlos Vélez Braga
- Gerente de Mercado Investidor Robson Laranjo



Sumário

TELECONFERÊNCIA	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
SUMÁRIO	2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	6
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	7
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	11
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH	10
INDICADORES DE QUALIDADE - DEC/FEC	12
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	14
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	20
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	21
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	25
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	26
LAJIDA	27
ENDIVIDAMENTO	28
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO	30
ANEXOS	31
USINAS	
RAP - CICLO 2016-2017	32



Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários — CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission — SEC.



Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/09/2017	Fechamento 2016	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	7,74	7,28	6,32%
Cemig ON	CMIG3	R\$	7,82	7,70	1,52%
ADR PN	CIG	U\$	2,48	2,22	11,79%
ADR ON	CIG.C	U\$	2,43	2,53	-3,99%
Ibovespa	Ibovespa	-	74.294	60.227	23,36%
IEEX	IEEX	-	41.306	36.108	14,40%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$12,94 bilhões durante os primeiros nove meses de 2017, correspondendo a uma média diária de R\$69,19 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional no período e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 2,46 bilhões nos primeiros nove meses de 2017, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.



Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BB-(bra)	Negativa	BB-(bra)	Negativa	BB-(bra)	Negativa
S&P	brBBB-	Estável	brBBB-	Estável	brBBB-	Estável
Moody's	B2.br	Negativa	B2.br	Negativa	B2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B-	Negativa	B-	Negativa	B-	Negativa
S&P	В	Estável	В	Estável	В	Estável
Moody's	В3	Negativa	В3	Negativa	В3	Negativa

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS"). (em milhares de reais)



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	3T17	3T16	Variação %
RECEITA	5.135.822	4.895.606	4,91
CUSTOS OPERACIONAIS	/	/·	
Pessoal	(358.505)	(373.986)	(4,14)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(886)	(24.217)	(96,34)
Obrigações Pós-Emprego	(101.589)	(89.306)	13,75
Materiais	(16.185)	(17.057)	(5,11)
Serviços de Terceiros	(233.805)	(201.023)	16,31
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.942.974)	(2.170.348)	35,60
Depreciação e Amortização	(205.983)	(202.480)	1,73
Provisões Operacionais	(188.875)	19.375	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(387.078)	(215.504)	79,62
Gás Comprado para Revenda	(304.698)	(196.494)	55,07
Custos de Construção de Infraestrutura	(295.720)	(334.122)	(11,49)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(124.140)	(132.214)	(6,11)
CUSTO TOTAL	(5.160.438)	(3.937.376)	31,06
Resultado de Equivalência Patrimonial	(80.798)	33.218	(343,24)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	(105.414)	991.448	(110,63)
Receitas Financeiras	201.164	231.256	(13,01)
Despesas Financeiras	(188.750)	(654.168)	(71,15)
Resultado antes dos Impostos	(93.000)	568.536	(116,36)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	9.334	(135.034)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(83.666)	433.502	
Participação dos acionistas controladores	(83.828)	433.397	
Participação de acionista não-controlador	162	105	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(83.666)	433.502	-
Não recorrente			
ICMS – Plano de Regularização de Créditos Tributários	387.832	-	-
Variação Monetária - AFAC	(183.297)	-	-
Receita de indenização da geração	(171.281)		
	(50.412)	433.502	-



Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2016), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, Geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 3T17, totalizou 14.046.051 MWh, um crescimento de 1,48% em relação a 3T16.

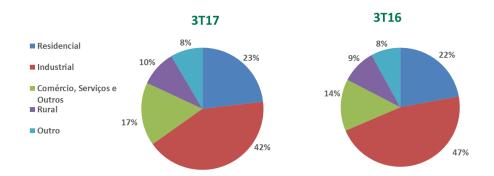
As vendas de energia para consumidores finais somaram 10.609.657 MWh, representando um decréscimo de 1,99% frente ao 3T16.

As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 3.427.498 MWh no 3T17, um aumento de 14,00% em relação a igual período de 2016.

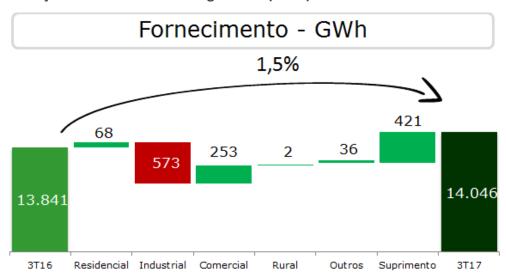
O Grupo Cemig atingiu 8.326.081 clientes faturados em setembro de 2017, com crescimento de 1,2% na base de consumidores, em relação a setembro de 2016. Deste total, 8.325.699 são consumidores finais e de consumo próprio e 382 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:





Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MW	/h	Var %	Preço médio 3T17	Preço médio 3T16
	3T17	3T16		R\$	R\$
Residencial	2.456.908	2.389.353	2,83	764,49	778,08
Industrial	4.458.794	5.031.850	(11,39)	271,45	274,17
Comércio, Serviços e Outros	1.776.377	1.522.936	16,64	553,00	647,15
Rural	1.016.897	1.015.555	0,13	417,31	388,46
Poder Público	207.967	208.314	(0,17)	579,90	617,59
Iluminação Pública	354.299	338.892	4,55	374,52	380,70
Serviço Público	338.415	318.605	6,22	426,07	427,07
Subtotal	10.609.657	10.825.505	(1,99)	461,17	463,03
Consumo Próprio	8.896	8.528	4,32	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	3.427.498	3.006.675	14,00	117,02	225,28
Total	14.046.051	13.840.708	1,48	414,04	418,16

^(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes



Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D no 3T17, totalizou 10.826 GWh, um aumento de 0,27% em relação a igual período de 2016.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 2,0% e do aumento no uso da rede pelos clientes livres de 3,7% em relação a igual período de 2016. A Cemig D atingiu 8.323.807 clientes cativos faturados em setembro de 2017, com crescimento de 1,2% na base de consumidores, em relação a setembro de 2016.

Cemig D	Número d	Var %	
	30/09/2017	30/09/2016	
Residencial	6.752.343	6.663.027	1,34
Industrial	73.811	74.768	-1,28
Comércio, Serviços e Outros	715.539	717.977	-0,34
Rural	699.410	689.765	1,40
Poder Público	63.871	64.141	-0,42
Iluminação Pública	5.994	5.250	14,17
Serviço Público	12.839	12.263	4,70
Total	8.323.807	8.227.191	1,17

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial cativo da Cemig D totalizou 2.456.908 MWh, um acréscimo de 2,83% no 3T17, frente a igual trimestre do ano anterior. O comportamento do consumo nas residências pode ser explicado pela incorporação de 89.316 unidades consumidoras, por temperaturas mais elevadas no 3T17, ocasionando maior utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências e por indicadores econômicos de renda e emprego mostrando sinais de recuperação.



Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos industriais da Cemig D totalizou 649.318 MWh no 3T17, com decréscimo de 17,91% em relação a igual trimestre de 2016.

A redução do consumo do segmento cativo é decorrente, principalmente, da migração de consumidores para o mercado livre, o que contribuiu para parte do crescimento da energia distribuída.

A energia transportada para clientes livres industriais da Cemig D totalizou 4.257.937 MWh no 3T17.

Comercial

O consumo comercial cativo da Cemig D totalizou 1.207.847 MWh, com decréscimo de 7,32% no 3T17, frente a igual trimestre do ano anterior, decorrente principalmente pelas condições desfavoráveis da economia, com a redução da renda disponível das famílias e o menor ritmo de atividade dos demais setores privados e públicos.

A energia transportada para clientes livres industriais da Cemig D totalizou 239.256 MWh no 3T17. O aumento de 59,30% no volume transportado para os clientes livres está associado, principalmente, à incorporação de novas instalações supridas com energia de fontes incentivadas.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	M\	MWh			
Descrição	3T17	3T16	%		
Carga Fio	12.557.710	12.605.734	(0,22)		
Energia Transportada para Distribuidoras	87.016	95.111	(8,51)		
Energia Transportada para Clientes Livres	4.564.373	4.394.256	3,87		
Carga Própria	7.926.321	8.116.367	(2,34)		
Consumo Mercado Cativo	6.231.650	6.364.941	(2,09)		
Perdas na Rede de Distribuição	1.694.671	1.751.426	(3,24)		



Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 7.658.068 MWh no 3T17, um aumento de 6,67% em relação ao 3T16.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 28,8% em relação a setembro de 2016, atingindo a quantidade de 1.203, sendo 1.137 clientes industriais, comerciais e rurais, 47 distribuidoras e 20 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia. Entre setembro de 2016 e de 2017, na carteira da Cemig GT, houve a incorporação de 102 novos clientes industriais, 1 rural e 174 comercial e de serviços.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 4.210.093 MWh no 3T17, um decréscimo de 0,99% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Este decréscimo é devido à redução de consumo de 9,68% no segmento industrial, em função de: encerramento do contrato por parte de alguns clientes industriais com a Cemig GT e celebração de novos contratos com empresas controladas CEMIG; baixo consumo dos clientes industriais em função da conjuntura econômica nacional.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 2.856.740 MWh, um aumento de 17,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Cemig GT	(MW	/h)	Var %
	3T17	3T16	
Clientes Livres	3.951.230	4.252.326	-7,1
Industrial	3.389.444	4.039.479	-16,1
Comercial	561.786	212.847	163,9
ACL – Contratos livres	2.856.740	2.427.309	17,7
ACR	557.940	464.458	20,1
ACR – Cemig D	33.293	35.441	-6,1
Total	7.399.204	7.179.534	3,1
SPEs Cemig GT	258.863	-	-
Clientes Livres	258.863	_	_
Total	7.658.067	7.179.534	6,7

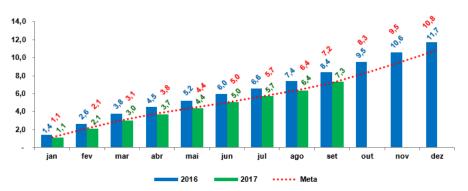
INDICADORES DE QUALIDADE - DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, consequentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

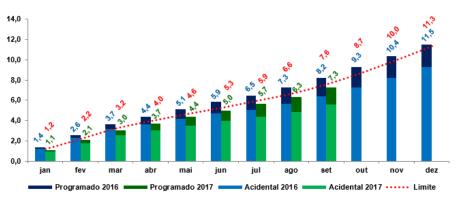
Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.



DEC Total - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

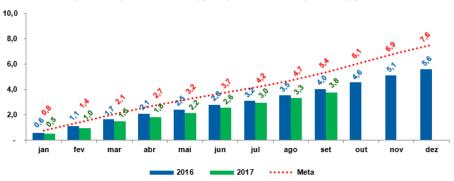


DEC Interno - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

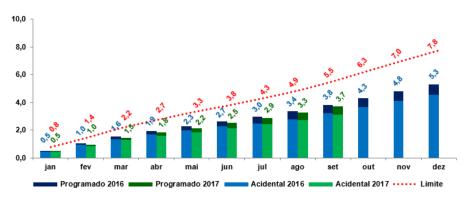


Fonte: OP/AC / Sistema Gerint

FEC Total - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



FEC Interno - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Fonte: OP/AC / Sistema Gerint



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.815.621 no 3T17, em comparação a R\$5.787.568 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 0,48%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$4.892.843 no 3T17 contra R\$5.012.483 no mesmo período de 2016, representando uma redução de 2,39%.

Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016 (efeito integral em 2017);
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 10,66% negativos, aplicável a partir de 28 de maio de 2017;
- Redução de 1,99% no volume de energia vendida aos consumidores finais.

	R\$ (milhares)		Variação %	Preço médio 3T17	Preço médio 3T16	Variação %
	3T17	3T16		R\$	R\$	
Residencial	1.878.293	1.859.109	1,03	764,49	778,08	(1,75)
Industrial	1.210.358	1.379.561	(12,26)	271,45	274,17	(0,99)
Comércio, Serviços e Outros	982.345	985.574	(0,33)	553,00	647,15	(14,55)
Rural	424.366	394.504	7,57	417,31	388,46	7,43
Poder Público	120.600	128.652	(6,26)	579,90	617,59	(6,10)
Iluminação Pública	132.691	129.015	2,85	374,52	380,70	(1,62)
Serviço Público	144.190	136.068	5,97	426,07	427,07	(0,23)
Subtotal	4.892.843	5.012.483	(2,39)	461,17	463,03	(0,40)
Fornecimento não Faturado, Líquido	(10.305)	13.261	-	-		
	4.882.538	5.025.744	(2,85)	459,81	463,88	(0,88)
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	401.091	677.340	(40,78)	117,02	225,28	(48,05)
Suprimento não Faturado, Líquido	531.992	84.484	529,70			
Total	5.815.621	5.787.568	0,48	414,04	418,16	(0,98)

^(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes



Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. No 3T17, a receita foi de R\$330.147 comparada a R\$511.552 do mesmo período de 2016, redução de 35,46%.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados à Companhia ou ressarcidos ao consumidor nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição. No 3T17 foram reconhecidos valores a serem repassados aos consumidores no próximo reajuste tarifário no montante de R\$480.112, em comparação a valores a serem ressarcidos de R\$273.498 no mesmo período de 2016.

Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia no 3T17, com uma maior diferença entre os valores gastos em relação aos custos reconhecidos na tarifa. As variações apuradas são atualizadas monetariamente com base na taxa SELIC e compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.



		30/09/2017		31/12/2016			
Componentes Financeiros	Valores homologados pela ANEEL no último reajuste tarifário	Valores a serem homologados pela ANEEL nos próximos reajustes tarifários	Total	Valores homologados pela ANEEL no último reajuste tarifário	Valores a serem homologados pela ANEEL nos próximos reajustes tarifários	Total	
Itens da "Parcela A"							
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE Tarifa de Uso das Instalações de	(245.409)	(87.471)	(332.880)	202.801	(244.840)	(42.039)	
Transmissão dos Integrantes da Rede Básica	13.963	(10.784)	3.179	1.923	8.103	10.026	
Tarifa de Transporte de Energia Elétrica Proveniente de Itaipu	3.560	(3.070)	490	5.254	3.926	9.180	
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia – PROINFA	(8.178)	_	(8.178)	13.080	4.247	17.327	
Encargo de Serviço do Sistema - ESS e Encargo de Energia de			. ,				
Reserva - EER	(64.501)	(438.468)	(502.969)	(54.989)	(189.063)	(244.052)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda (1)	(138.684)	671.226	532.542	422.852	(78.922)	343.930	
Outros Componentes Financeiros							
Sobrecontratação de Energia Neutralidade da Parcela A	13.372 (48.929)	(49.569) 70.089	(36.197) 21.160	(104.671) 78.254	(55.834) (76.367)	(160.505) 1.887	
Outros Itens Financeiros Bandeiras Tarifárias (2)	(178.920)	(80.986)	(178.920) (80.986)	(166.779)	(162.614) (13.611)	(329.393) (13.611)	
Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos (3)		(21.202)	(21.202)				
TOTAL	(653.726)	49.765	(603.961)	397.725	(804.975)	(407.250)	

- (1) Diante de uma condição hidrológica desfavorável desde julho de 2017, houve menor geração hídrica e com isso o maior despacho de usinas térmicas, aumentando o PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) e impactando no nível de rebaixamento da garantia física das usinas hidrelétricas. Para as distribuidoras, isso acarreta em maiores custos de CCEARs de térmicas e maiores custos de risco hidrológico para as usinas de Itaipu, para aquelas que comercializam energia sob Cotas de Garantia Física e para aquelas que venderam CCEARs e repactuaram o Risco Hidrológico. Diante destes fatos, a diferença para o custo contemplado na tarifa é maior, ocasionando um aumento no diferimento ativo com compra de energia em 30 de setembro de 2017.
- (2) Faturamento de Bandeiras Tarifárias ainda não homologado pela ANEEL.
- (3) Valores de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em passivos financeiros setoriais, conforme PRORET 2.1A, e somente serão amortizados quando da homologação do 5° ciclo de revisão tarifária periódica.

Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão foi de R\$25.894 no 3T17 comparado ao valor de R\$99.742 no mesmo período de 2016.

No 2º trimestre do exercicio anterior, em função da definição pelo Ministério das Minas e Energia dos critérios de atualização da indenização de transmissão, foi registrado, de forma retroativa a 2013, o valor da atualização da indenização a receber com base no custo do capital próprio regulatório, o que impactou de forma relevante a receita registrada.



Em 10 de abril de 2017, foi concedida tutela antecipada em favor da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres, da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro e da Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico no âmbito do processo judicial promovido por essas entidades em face da Aneel e da União visando a suspensão dos efeitos sobre as suas tarifas do pagamento da indenização dos ativos de transmissão devidos aos agentes do setor elétrico que fizeram a adesão aos termos da Lei 12.783/13.

A tutela antecipada foi em caráter parcial, com efeitos relacionados a suspensão da inclusão nas tarifas dos consumidores dessas Associações da parcela da indenização correspondente a remuneração do custo do capital próprio incorporado desde a prorrogação das concessões.

A Cemig GT tem a expectativa de realização integral dos créditos a receber referente a indenização dos ativos de transmissão e apurou os seguintes valores como indenização:

Base de Remuneração Regulatória - BRR - Despacho nº2.181/2016	1.177.488
Valor da Indenização já recebido	(285.438)
Valor Líquido dos Bens para Fins de Indenização	892.050
Atualização Portaria MME nº120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2013 a 06/2017	1.033.780
Ajuste da BRR dos Ativos de Transmissão - Nota Técnica Aneel nº 183/2017	149.255
Atualização Financeira	25.894
Recebimentos	(125.204)
Total em 30/09/2017	1.975.775

A Resolução Normativa nº762, de 21 de fevereiro de 2017, definiu os procedimentos e critérios a serem utilizados no cálculo do custo de capital a ser adicionado à Receita Anual Permitida de cada concessionária de transmissão abrangida pela Lei nº 12.783/2013, em consonância com a Portaria MME nº 120/2016. Desta forma, a partir de julho de 2017, a Companhia começou a receber esta indenização.



Receita de Indenização da Geração

No 3T17 a Companhia reconheceu receita no valor total de R\$259.516 referente ao ajuste do saldo não amortizado das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

Em 03 de agosto de 2017, O Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria nº291 estabelecendo os valores de indenização das Usinas Hidrelétricas São Simão e Miranda.

A Portaria prevê o pagamento da indenização até 31 de dezembro de 2018, após o recebimento do pagamento a título de bonificação pela outorga resultante da licitação das concessões das usinas. O valor da indenização deverá ser atualizado pelo IPCA até a data de assinatura do contrato de Concessão pelo vencedor da licitação da concessão das usinas e pela SELIC para títulos federais a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão até a data do efetivo pagamento da indenização.

A Cemig GT está discutindo junto ao Ministério de Minas e Energia os critérios utilizados para a definição dos valores informados na Portaria nº 291/17, assim como o fato desta não ter levado em consideração o saldo não amortizado da usina Jaguara no montante de R\$169.822 e os saldos de investimentos realizados após a entrada em operação das usinas São Simão e Miranda nos montantes de R\$3.243 e R\$22.546, respectivamente, sem a atualização.

Os valores do Projeto Básico das usinas foram transferidos para a conta de indenização a receber e atualizados monetariamente, conforme segue:

Usinas	Término das concessões	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Histórico em 30/09/17	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Atribuído em 30/09/17	Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico com base no Custo Atribuído em 30/09/17	Ajuste	Valores Portaria MME	Atualização	Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 30/09/17
Miranda	dez/16	750.836	629.368	606.822	177.330	784.152	13.978	798.130
São Simão	jan/15	61.951	206.124	202.744	40.855	243.599	27.353	270.952
		812.787	835.492	809.566	218.185	1.027.751	41.331	1.069.082

(1) Ajuste do saldo não amortizado das concessões das usinas São Simão e Miranda, conforme Portaria MME nº 291/17, que somado à atualização de R\$41.331, corresponde ao ajuste total de R\$259.516.



Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$111.330 no 3T17 contra R\$87.198 no mesmo período de 2016, um aumento de 27,67% Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 278,14% verificado no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças — PLD (R\$436,19/MWh no terceiro trimestre de 2017 e R\$115,35/MWh no mesmo período de 2016).

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$484.491 no terceiro trimestre de 2017 comparada a R\$339.634 no mesmo período de 2016, um aumento 42,65%, decorrente basicamente do aumento de gás vendido (375.870m³ no terceiro trimestre de 2017 comparados a 238.440m³ no terceiro trimestre de 2016).

Mercado (mil m3/dia)	2013	2014	2015	2016	Acum. Até Setembro 2017
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	10,35
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	32,26
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.523,73
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	124,77
Total do mercado não térmico	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.322,01	2.691,11
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	925,90
Total	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.913,53	3.617,00

O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, mostrou uma retomada, registrando maior consumo principalmente de empresas do setor metalúrgico.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em setembro de 2017, 26.836 domicílios faturados (14.935 em 2016).



Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$3.181.073 no 3T17 comparados a R\$2.509.870 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 26,74%.

A Companhia aderiu ao Plano de Regularização de Créditos Tributários - PRCT do Estado de Minas Gerais para quitação de ICMS, com efeito registrado no 3T17 de R\$587.629 na despesa com ICMS (Cemig D e Cemig GT nos montantes de R\$ de R\$557.673 e R\$29.951, respectivamente).

As principais questões tributárias que implicaram na adesão da Cemig D ao PRCT estão relacionadas ao ICMS incidente sobre a subvenção da CDE no período de janeiro de 2013 a outubro de 2016 e ainda a classificação de condomínios residênciais na categoria comercial, com alteração na alíquota do ICMS, gerando divergência de interpretação em relação à autoridade tributária, no período de 2013 a 2015. O PRCT da Cemig D, que implicou na redução dos juros e multas em 90%, será liquidado em 06 (seis) parcelas sucessivas, que deverão ser atualizadas pela taxa de 50% da Selic. A primeira parcela, no montante de R\$93.539, foi quitada em 31 de outubro de 2017.

A questão tributária que implicou na adesão da Cemig GT ao PRCT está relacionada ao recolhimento de ICMS relativo às operações de transferências de energia recebida de Consórcio, onde existia entendimento divergente entre a Companhia e a autoridade tributária em relação ao momento do recolhimento. O PRCT da Cemig GT foi liquidado no montante de R\$29.951, em 31 de outubro de 2017 e representou uma redução de 95% nos juros e multas.

Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve um aumento dos Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias, sendo R\$101.625 no 3T17, em comparação a reversão de R\$429 no mesmo período de 2016. Essa variação deve-se à alteração na bandeira tarifária, que foi amarela no mês de

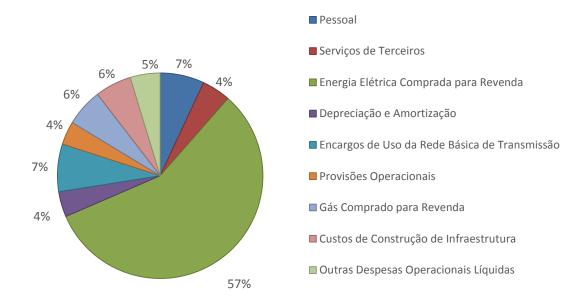


julho e vermelha no mês de agosto de 2017, em comparação à bandeira verde no terceiro trimestre de 2016, o que implicou no maior recebimento de valores no 3T17.

Histórico da Bandeira Tarifária							
Jul/17 Ago/17 Set/17							
Amarela	Vermelha	Amarela					
Jul/16	Ago/16	Set/16					
Verde	Verde	Verde					

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$5.160.438 no 3T17, contra R\$3.937.376 no mesmo período de 2016, um aumento de 31,06%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.942.974 no 3T17, contra R\$2.170.348 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 35,60%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:



Cemig Distribuição:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.662.921 no 3T17 contra R\$1.362.092 no mesmo período 2016, um aumento de 22,09%.

Este resultado decorre, principalmente, do aumento nas despesas com energia de curto prazo, que foram de R\$336.398 no 3T17, contra R\$191.655 no 3T16, em função do maior custo da energia no mercado atacadista em 2017 decorrente do baixo nível dos reservatórios, com a menor produção de energia pelas usinas hidroelétricas. Dessa forma, ocorreu uma maior operação das usinas termelétricas, com o aumento nos gastos sendo custeado principalmente pelas distribuidoras de energia elétrica, em conformidade ao atual modelo regulatório no Brasil.

Além disso, houve um aumento nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$835.259 no 3T17, comparados a R\$672.294 no 3T16, em função de novos contratos de compra de energia em ambiente regulado realizados em 2017.

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.275.814 no 3T17 contra R\$823.584 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 54,91%. Esta variação decorre do aumento de 15,84% no preço médio do MWh (R\$186,96 em 2017 e R\$161,39 em 2016) aliado ao aumento de 33,72% no volume de energia comprada em 2017 (6.823.933 MWh) comparado com 2016 (5.103.045 MWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R\$188.875 no 3T17, contra uma reversão de R\$19.375 no mesmo período de 2016. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:



- Reversão de provisão nas opções de investimento da RME e LEPSA, no montante de R\$166.767 no 3T16 em comparação a uma constituição de R\$85.306 no mesmo período de 2017.
- Redução das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, que foram de R\$50.458 no 3T17 contra R\$108.349 no 3T16, principalmente em função da redução da inadimplênciano período.

Os saldos das opções da Companhia, em 30 de setembro de 2017, são como segue:

Consolidado – Saldo Passivo	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 31/12/2016
Opção de Venda RME e LEPSA	1.242.818	1.149.881
Opção de Venda SAAG	264.138	196.173
Opção de Venda /Compra – Ativas e Sonda	(4.483)	(4.586)
	1.502.473	1.341.468

Inadimplência

Diante de um cenário de retração econômica, que trouxe o desemprego e a inflação, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média.

Para combater o nível histórico de inadimplência, em 2017, a Cemig tem redobrado o cerco aos consumidores que têm conta em atraso. Está sendo utilizado um orçamento adicional liberado para este ano na tentativa de reaver as perdas de receitas registradas. A situação atual de inadimplência já tem demonstrado alguns resultados. Desde dez/2016 a empresa não apresenta incremento considerável nos percentuais apurados, demonstrando um estancamento e controle dos índices. Espera-se um comportamento de queda mais consistente daqui em diante.

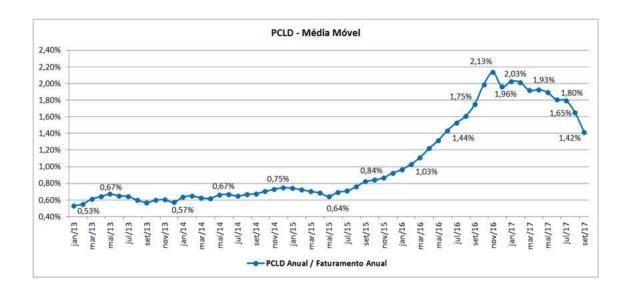
Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em setembro/2016 e setembro/2017, podemos constatar um aumento na taxa de 3,36%. Mas quando comparamos o resultado de setembro/2017 com o apurado no trimestre anterior percebemos uma queda de 1,60%.



A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes, a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Além destas diversas ferramentas de cobrança, em 2017 a Cemig lançou uma Campanha na qual ofereceu condições especiais de negociação e renegociação aos consumidores de baixa tensão, hospitais e poder público.

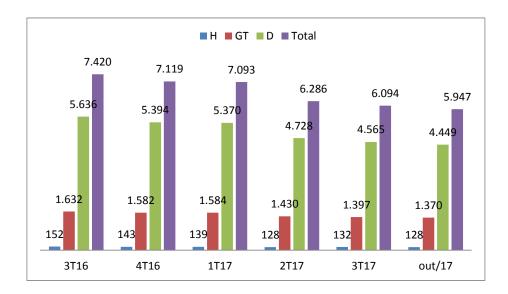
Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa está confiante na redução dos índices de inadimplência para o ano de 2017.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$358.505 no 3T17 contra R\$373.986 no mesmo período de 2016, representando uma redução de 4,14%.





Gás Comprado para Revenda

No 3T17, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$304.698 contra uma despesa de R\$196.494 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 55,07%. Esta variação decorre, basicamente, do aumento da quantidade de gás comprado (385.487m³ no 3T17 comparados a 234.926m³ no 3T16).

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 3T17 a Companhia apurou uma perda líquida com equivalência patrimonial no montante de R\$80.798 contra um ganho líquido de R\$33.218 no mesmo período de 2016. Essa variação decorre principalmente das perdas com equivalência patrimonial com Renova e as usinas de Santo Antônio e de Belo Monte.



Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 3T17	Equivalência Patrimonial 3T16
Companhia Transleste de Transmissão	1.444	1.370
Companhia Transudeste de Transmissão	1.051	1.033
Companhia Transirapé de Transmissão	1.256	1.385
Transchile	-	384
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	1.296	1.289
Light	34.417	(21.326)
Axxiom Soluções Tecnológicas	(2.093)	(1.629)
LEPSA	4.742	-
RME	4.719	-
Hidrelétrica Cachoeirão	2.554	2.604
Guanhães Energia	44	(2.478)
Hidrelétrica Pipoca	512	1.330
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	(35.920)	(19.577)
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	(30.692)	(17.406)
Lightger	(1.250)	447
Baguari Energia	1.358	8.922
Central Eólica Praias de Parajuru	(168)	556
Central Eólica Volta do Rio	(1.385)	(316)
Central Eólica Praias de Morgado	(1.161)	(595)
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	(13.159)	(295)
Ativas Data Center	(459)	(10.140)
Parati	-	(6.171)
Taesa	45.006	90.873
Renova	(86.601)	(26.179)
Itaocara	(581)	-
Aliança Geração	934	21.371
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	(8.680)	6.115
Retiro Baixo	2.018	1.651
Total	(80.798)	33.218

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro, no 3T17, foi uma Receita Financeira Líquida de R\$12.414 contra uma despesa Financeira Líquida de R\$422.912 no mesmo período de 2016. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- Receita de variação monetária de atualização dos saldos da CVA de R\$19.403 no 3T16 contra uma despesa financeira de R\$12.006 no 3T17. Os saldos ativos e passivos de CVA são atualizados pela Selic. Essa variação decorre da apresentação de saldo líquido passivo de CVA em 30 de setembro de 2017. No mesmo período de 2016, a Companhia apresentou saldo líquido ativo de CVA;
- Redução de R\$38.718 nas rendas de aplicação financeira em função, principalmente, do menor volume de recursos aplicados;



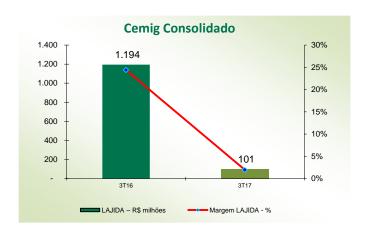
- Redução de R\$41.277 na despesa financeira referente à variação monetária de empréstimos e financiamentos, em função da variação do IPCA, indexador da dívida, no período (0,59 % no 3T17 contra 1,04% no 3T16);
- redução de 34,39% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$344.297 no 3T17 comparados a R\$524.775 no mesmo período de 2016, em função da menor variação do CDI, principal indexador da dívida da Companhia, que foi de 2,29% no 3T17 em comparação a 3,47% no mesmo período de 2016;
 - Reversão da provisão decorrente da variação monetária do AFAC realizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais no valor de R\$239.445. Em 25 de outubro de 2017, foi firmado um Termo de Reconhecimento de Débitos entre o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Fazenda, e a Companhia, por meio do qual o Estado se comprometeu a devolver o montante total depositado, atualizado monetariamente pelo IGP-M. Diante deste novo cenário, a probabilidade de perda foi reavaliada para remota e face a inexistência de expectativa de desembolso de caixa futuro para liquidar essa obrigação até então provisionada. O Termo de Reconhecimento de Débitos assinado entre as partes prevê a devolução por parte do Estado do montante de R\$277.723, sendo R\$239.445 relativo ao valor original do depósito e R\$38.278 relativo a sua atualização até 30 de setembro de 2017. Este valor será devolvido à Companhia pelo Estado em 12 parcelas mensais e consecutivas, atualizadas monetariamente pelo IGP-M até a data do efetivo desembolso, sendo a primeira parcela com vencimento em 10 de novembro de 2017. Adicionalmente, a Cláusula 3ª do referido termo prevê que, em caso de mora ou inadimplemento por parte do Estado no pagamento das parcelas mensais e consecutivas acordadas, a Cemig está autorizada a proceder a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis pela Cemig ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

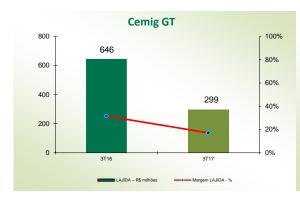
LAJIDA

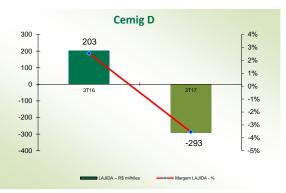
O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou uma redução de 91,58% no 3T17 na comparação com o mesmo período de 2016:



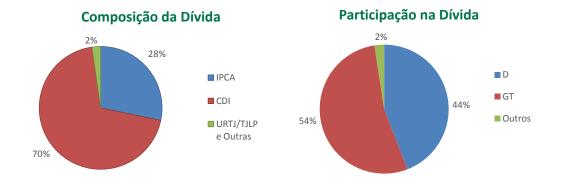
LAJIDA - R\$ milhares	3T17	3T16	Var. %
Resultado do Período	(83.666)	433.502	-
+ Despesa de IR e Contribuição Social	(9.334)	135.034	-
+ Resultado Financeiro Líquido	(12.414)	422.912	(37,69)
+ Depreciação e Amortização	205.983	202.480	1,73
= LAJIDA	100.569	1.193.928	(91,58)







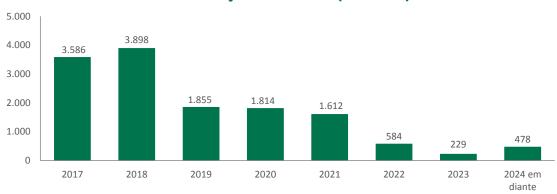
ENDIVIDAMENTO

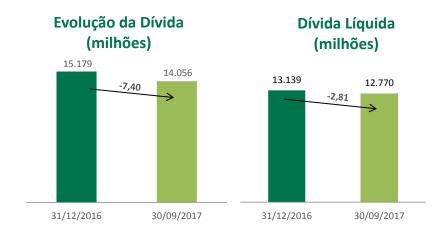


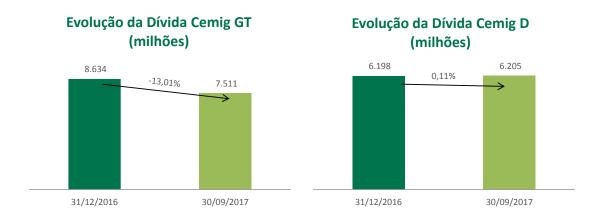
O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$14.055.575 em 30 de setembro de 2017, 7,40% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2016.



Amortização da Dívida (milhões)









DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

DECEDIO O		ENERGIA ELÉTRIC	.A	TT: T00141111010107	o é c	01177.40	ELINAINIA CÕEC	T074
DESCRIÇÃO	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO		TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVOS DO SEGMENTO	13.868.749	4.147.643	18.430.584	334.918	2.049.736	3.369.322	(368.877)	41.832.075
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	4.565.559	1.671.072	1.748.994	-	-	634.501	-	8.620.126
ADIÇÕES AO SEGMENTO	249.826	-	705.295	34.738	40.097	-	-	1.029.956
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	160.481	-	-		-		160.481
RECEITA LÍQUIDA	5.307.670	547.179	8.281.712	88.389	1.061.564	83.160	(215.893)	15.153.781
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.021.466)	-	(4.717.386)	-	-	(9)	53.469	(7.685.392
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(261.295)	(262)	(661.101)	-	-	-	131.319	(791.339
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(789.861)	-	-	(789.861
Total dos Custos Operacionais	(3.282.761)	(262)	(5.378.487)	-	(789.861)	(9)	184.788	(9.266.592
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(218.933)	(84.022)	(877.192)	(14.559)	(36.286)	(44.675)	-	(1.275.667
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(4.182)	(1.871)	(18.131)	(380)	-	(1.213)	-	(25.777
Obrigações Pós-Emprego	(42.539)	(19.850)	(201.745)	-	-	(29.483)	-	(293.617
Materiais	(7.468)	(2.110)	(32.089)	(107)	(1.434)	(111)	13	(43.306
Serviços de Terceiros	(97.890)	(21.278)	(550.614)	(20.624)	(12.231)	(7.278)	29.346	(680.569
Depreciação e Amortização	(136.400)	-	(400.754)	(25.974)	(41.836)	(11.819)	-	(616.783
Provisões (Reversões) Operacionais	(97.543)	(9.148)	(347.608)	(456)	-	(104.038)	-	(558.793
Custos de Construção	-	(11.226)	(705.296)	-	(20.232)	-	-	(736.754
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(35.322)	(6.550)	(240.404)	(18.501)	(7.506)	(5.044)	1.746	(311.581
Total do Custo de Operação	(640.277)	(156.055)	(3.373.833)	(80.601)	(119.525)	(203.661)	31.105	(4.542.847
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.923.038)	(156.317)	(8.752.320)	(80.601)	(909.386)	(203.670)	215.893	(13.809.439
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	1.384.632	390.862	(470.608)	7.788	152.178	(120.510)	-	1.344.342
Resultado de Equivalência Patrimonial	151.126	-	-	(1.951)	-	(169.855)	-	(20.680
Receitas Financeiras	126.202	5.013	302.727	2.149	24.240	89.734	-	550.065
Despesas Financeiras	(847.998)	(1.886)	(616.487)	(11.450)	(30.594)	236.464	-	(1.271.951
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	813.962	393.989	(784.368)	(3.464)	145.824	35.833	-	601.776
Imposto de Renda e Contribuição Social	(215.688)	(120.333)	245.677	307	(45.316)	(69.241)		(204.594
RESULTADO	598.274	273.656	(538.691)	(3.157)	100.508	(33.408)	-	397.182
Participação dos acionistas controladores	598.274	273.656	(538.691)	(3.157)	100.076	(33.408)	-	396.750
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	432	-	-	432
	598.274	273.656	(538.691)	(3.157)	100.508	(33.408)		397.182



Anexos

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada Cemig (MW) *	Garantia Física Cemig (MW Médio) *	Vencimento
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
rapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
/olta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi (Cemig) Rio de Pedras	CEMIG GT CEMIG GT	PCH PCH	49,00% 100,00%	25,00 9,28	19,53 2,15	12,25 9,28	9,57 2.15	19/02/2031 19/09/2024
Poco Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,53	2,12	0,53	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,10	2,08	1,10	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão Santa Marta	CEMIG GT CEMIG GT	UFV PCH	100,00% 100,00%	1,42 1,00	0,58	1,42	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Bom Jesus do Galho	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pandeiros	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Poquim	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Igarapé	CEMIG GT CEMIG G. TRÊS	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Três Marias Salto Grande	MARIAS CEMIG G. SALTO	UHE	100,00%	396,00 102,00	239,00 75,00	396,00 102,00	239,00 75,00	04/01/2046
Camargos	GRANDE CEMIG G.	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
ltutinga	CAMARGOS CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Peti	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Ervália	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,97	4,66	6,97	4,66	04/01/2046
Neblina	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,47	0,35	6,47	0,35	04/01/2046
Dona Rita	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Sinceridade	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	1,42	3,59	1,42	3,59	04/01/2046
Gafanhoto Martins	CEMIG G. OESTE CEMIG G. OESTE	PCH PCH	100,00%	14,00 7,70	6,68 1,84	14,00 7,70	6,68 1,84	04/01/2046 04/01/2046
Cajuru	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Piau	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Joasal	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	8,40	5,20	8,40	5,20	04/01/2046
Cel. Domiciano	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	5,04	3,03	5,04	3,03	04/01/2046
Paciência	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Rosal	Rosal Energia S. A	UHE	100,00%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho Salto Voltão	Sá Carvalho S.A Horizontes Energia S.A	UHE	100,00%	78,00 8,20	58,00 7,36	78,00 8,20	58,00 7,36	01/12/2024
Salto Voltao Salto do Passo Velho	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	1,80	1,64	1,80	1,64	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Salto do Paraopeba	Horizontes Energia S.A	PCH	100,00%	2,46	-	2,46		04/10/2030
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava Eunil	ALIANÇA ALIANÇA	UHE	23,69% 45,00%	210,00	136,00 89,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil Porto Estrela	ALIANÇA ALIANÇA	UHE	45,00% 30,00%	180,00 112,00	55,80	81,00 33,60	40,05 16,74	20/12/2035 10/07/2032
Candonga	ALIANÇA	UHE	22,50%	112,00	55,60	33,60	-	25/05/2035
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	PCH	100,00%	23,00	13,91	23,00	13,91	01/04/2032
Danasand (III to)	Light Energia	PCH	43,38%	855,14	637,00	370,92	276,30	40/00/2224
Paracambi (Light)	Lightger	PCH	22,12%	25,00	19,53	5,53	4,32	16/02/2031
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Renova Energia	EOL	40,95%	386,10	196,10	158,11	80,31	
	Renova Energia	PCH	40,95%	41,80	24,40	17,12	9,99	
Dala Manta	Brasil PCH	PCH	20,89%	291,00	192,68	60,78	40,24	00/00/22 15
Belo Monte	Norte SAF	UHE	12,77%	3.899,77	3.711,80	497,97	473,97	26/08/2045
Santo Antônio	SAE Retiro Baixo	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Retiro Baixo Total	Energética S.A.	UHE	49,90%	82,00 14.000,33	38,50 9.816,49	40,92 5.658,96	19,21 3.348,46	25/08/2041
	CEMIC CT	HUE	100.009/					Operação
São Simão Jaguara	CEMIG GT CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00 424,00	1.281,00 336,00	1.710,00 424,00	1.281,00 336,00	Temporária Operação
Miranda	CEMIG GT	UHE	100,00%	408,00	202,00	408,00	202,00	Temporária Operação
Volta Grande	CEMIG GT	UHE	100,00%	380,00	229,00	380,00	229,00	Temporária Operação Temporária



RAP - Ciclo 2017-2018

Resolução Ho	mologatoria	ANEEL - n	² 2.258/17*	
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig	Cemig GT
Receita Anuai Permitida - KAP	KAP	% Cernig	Consolidado	Cernig G1
Cemig GT	687.018.817	100,00%	687.018.817	709.016.589
Cemig Itajuba	21.997.772	100,00%	21.997.772	
Transleste	40.803.987	25,00%	5.950.581	
Transudeste	25.290.697	24,00%	3.540.698	
Transirapé	33.123.484	24,50%	4.733.898	
Centroeste	17.399.265	51,00%	8.873.625	
Taesa		32,00%	816.937.362	
Transleste	40.803.987	5,00%	2.040.199	
Transudeste	25.290.697	5,00%	1.264.535	
Transirapé	33.123.484	5,00%	1.656.174	
ETEO	88.077.706	100,00%	28.184.866	
ETAU	24.216.647	52,58%	4.074.891	
NOVATRANS	517.164.423	100,00%	165.492.616	
TSN	427.855.624	100,00%	136.913.800	
GTESA	9.361.375	100,00%	2.995.640	
PATESA	25.008.641	100,00%	8.002.765	
Munirah	36.484.440	100,00%	11.675.021	
Brasnorte	10.062.251	38,66%	1.244.966	
São Gotardo	5.203.930	100,00%	1.665.258	
Abengoa				
NTE	153.424.301	100,00%	49.095.776	
STE	81.598.032	100,00%	26.111.370	
ATEI	149.036.948	100,00%	47.691.823	
ATEII	230.277.807	100,00%	73.688.898	
ATEIII	116.301.579	100,00%	37.216.505	
TBE				
EATE	177.139.821	49,98%	88.538.694	
STC	17.592.992	39,99%	7.034.930	
Lumitrans	10.651.737	39,99%	4.259.193	
ENTE	112.564.897	49,99%	56.270.002	
ERTE	25.266.463	49,99%	12.629.871	
ETEP	28.183.293	49,98%	14.087.265	
ECTE	9.074.626	19,09%	1.732.599	
EBTE	34.269.232	74,49%	25.527.494	
ESDE	6.548.398	49,98%	3.273.180	
ETSE	3.722.327	19,09%	710.696	
Light	8.941.679	43,15%	3.858.335	
RAP TOTAL CEMIG			1.507.814.513	709.016.589

^{*} Receitas anuais permititidas com vigência entre 1° de julho de 2017 e 30 de junho de 2018.



Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D									
		GW							
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³					
1T16	6.408	4.053	10.460	29					
2T16	6.711	4.497	11.208	29					
3T16	6.365	4.424	10.788	29					
4T16	6.402	4.409	10.811	30					
1T17	6.249	4.274	10.523	30					
2T17	6.314	4.287	10.601	31					
3T17	6.232	4.586	10.817	31					

- (1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)
- (2) Energia total distribuída
- (3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Vendas a consumidores finais	3.885	4.032	(4)	12.069	12.427	(3)
TUSD	339	521	(35)	1.254	1.374	(9)
CVA e Outros Componentes Financeiros	480	(273)	-	148	(937)	-
Receita de Construção	284	321	(11)	705	854	(17)
Outras	300	279	8	875	858	2
Subtotal	5.288	4.880	8	15.051	14.576	3
Deduções	(2.626)	(2.068)	27	(6.769)	(6.575)	3
Receita Líquida	2.662	2.811	(5)	8.282	8.001	4

Despesas Operacionais	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Pessoal	233	264	(12)	877	852	3
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	-	17	-	18	27	(33)
Obrigações Pós-Emprego	70	60	17	202	166	22
Materiais	12	12	2	32	29	10
Serviços de Terceiros	190	160	19	551	472	17
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.663	1.362	22	4.717	3.858	22
Amortização	138	124	11	401	368	9
Provisões Operacionais	55	134	(59)	348	371	(6)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	347	169	106	661	605	9
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	284	321	(11)	705	854	(17)
Outras Despesas Líquidas	101	108	(6)	240	285	(16)
Total	3.092	2.731	13	8.752	7.887	11

Demonstração do Resultado	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Receita Líquida	2.662	2.811	(5)	8.282	8.001	4
Despesas Operacionais	3.092	2.731	13	8.752	7.887	11
Resultado Operacional	(430)	80	(637)	(471)	114	-
LAJIDA	(293)	204	-	(70)	482	-
Resultado Financeiro	(86)	(123)	(30)	(314)	(250)	(26)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	169	8	2.022	246	23	958
Lucro Líquido	(347)	(35)	900	(539)	(113)	378



Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Vendas a consumidores finais	984	963	2	2.918	2.782	5
Suprimento	913	758	20	2.313	1.974	17
Receita de Uso da Rede de Transmissão	86	107	(19)	328	299	10
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	90	63	42	240	212	13
Receita de Construção	4	5	(12)	11	36	(69)
Transações com energia na CCEE	109	85	28	521	137	280
Receita de Indenização da Transmissão	26	100	(74)	296	692	(57)
Receita de Indenização da Geração	260	-	-	260	-	-
Outras	13	8	69	30	21	41
Subtotal	2.484	2.089	19	6.916	6.155	12
Deduções	(437)	(343)	27	(1.200)	(1.062)	13
Receita Líquida	2.047	1.746	17	5.716	5.093	12

Despesas Operacionais	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Pessoal	89	82	8	301	281	7
Participação dos Empregados no Resultado	ı	6	-	6	6	1
Obrigações Pós-Emprego	22	20	8	62	56	12
Materiais	3	2	37	9	9	(4)
Serviços de Terceiros	32	29	14	96	98	(2)
Depreciação e Amortização	37	47	(23)	123	141	(13)
Provisões Operacionais	46	11	297	107	63	69
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	91	83	11	257	230	12
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.276	824	55	2.991	2.292	30
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	4	5	(12)	11	36	(69)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	13	15	(13)	41	47	(14)
Total	1.613	1.124	44	4.004	3.261	23

Demonstração do Resultado	3T17	3T16	var%	9M2017	9M2016	var%
Receita Líquida	2.047	1.746	17	5.716	5.093	12
Despesas Operacionais	1.613	1.124	44	4.004	3.261	23
Resultado Operacional	434	622	(30)	1.712	1.832	(7)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(172)	(24)	(622)	(158)	(155)	2
LAJIDA	299	646	(54)	1.678	1.818	(8)
Resultado Financeiro	(196)	(306)	(36)	(729)	(875)	(17)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(72)	(68)	5	(300)	(267)	12
Lucro Líquido	(5)	224	(102)	525	535	(2)



Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Residencial	2.457	2.389	3	7.490	7.406	1
Industrial	4.459	5.032	(11)	13.163	14.542	(9)
Comercial	1.776	1.523	17	5.581	4.908	14
Rural	1.017	1.016	0	2.769	2.699	3
Outros	901	866	4	2.653	2.603	2
Subtotal	10.610	10.826	(2)	31.656	32.158	(2)
Consumo próprio	9	9	4	27	28	(2)
Suprimento a outras Concessionárias	3.427	3.007	14	9.168	8.813	4
TOTAL	14.046	13.841	1	40.851	40.999	-

Fornecimento Bruto de Energia	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Residencial	1.878	1.859	1	5.797	5.819	(0)
Industrial	1.210	1.380	(12)	3.634	4.043	(10)
Comercial	982	986	(0)	3.219	3.270	(2)
Rural	424	395	8	1.204	1.073	12
Outros	397	394	1	1.218	1.205	1
Energia Vendida a Consumidores Finais	4.893	5.012	(2)	15.072	15.410	(2)
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	522	98	434	1.027	21	4.797
Suprimento a outras Concessionárias	401	677	(41)	1.289	1.884	(32)
TOTAL	5.816	5.788	-	17.388	17.316	-

Receitas Operacionais	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.883	5.026	(3)	15.027	15.305	(2)
TUSD	330	512	(35)	1.231	1.348	(9)
Suprimento	933	762	22	2.361	2.011	17
Transações com energia na CCEE	111	87	28	537	139	286
CVA e Outros Componentes Financeiros	480	(273)	ı	148	(937)	-
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	90	63	42	240	212	13
Receita de Uso da Rede de Transmissão	44	80	(45)	221	228	(3)
Receita de Construção	296	334	(11)	737	918	(20)
Fornecimento de Gás	484	340	43	1.306	1.037	26
Receita de Indenização da Transmissão	26	100	(74)	296	692	(57)
Receita de Indenização da Geração	260	•	•	260	•	-
Outras	380	375	1	1.099	1.088	1
Subtotal	8.317	7.405	12	23.462	22.041	6
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(3.181)	(2.510)	27	(8.308)	(7.934)	5
Receita Líquida	5.136	4.896	5	15.154	14.107	7



Despesas Consolidadas	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Pessoal	359	374	(4)	1.276	1.217	5
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	1	24	(96)	26	30	(15)
Obrigação Pós Emprego	102	89	14	294	249	18
Materiais	16	17	(5)	43	41	6
Serviços de Terceiros	234	201	16	681	602	13
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.943	2.170	36	7.685	6.126	25
Depreciação e Amortização	206	202	2	617	601	3
Provisões Operacionais	189	(19)	-	559	714	(22)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	387	216	80	791	741	7
Gás Comprado para Revenda	305	196	55	790	624	27
Custos de Construção	296	334	(11)	737	918	(20)
Outras Despesas	124	132	(6)	312	372	(16)
Total	5.160	3.937	31	13.809	12.236	13

Resultado Financeiro	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Receitas Financeiras	201	231	(13)	550	835	(34)
Renda de Aplicação Financeira	46	85	(46)	172	220	(22)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	55	70	(21)	193	212	(9)
Variações Cambiais	3	12	(78)	20	56	(64)
Variação Monetária	76	36	110	114	104	10
Variação Monetária - CVA	-	19	(100)	-	207	(100)
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(13)	(15)	(13)	(36)	(54)	(35)
Outras	34	24	45	87	90	(3)
Despesas Financeiras	(189)	(654)	(71)	(1.272)	(1.888)	(33)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(344)	(525)	(34)	(1.202)	(1.433)	(16)
Variações Cambiais	6	(2)	-	(13)	(19)	(34)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(6)	(47)	(88)	(75)	(232)	(68)
Variação Monetária – concessão onerosa	-	-	-	1	(3)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(12)	(22)	(45)	(48)	(87)	(44)
Outras	168	(58)	-	65	(114)	-
Resultado Financeiro	12	(423)	(103)	(722)	(1.053)	(31)

Demonstração do Resultado	3T17	3T16	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Receita Líquida	5.136	4.896	5	15.154	14.107	7
Despesas Operacionais	5.160	3.937	31	13.809	12.236	13
Resultado Operacional	(25)	958	(103)	1.344	1.871	(28)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(81)	33	ı	(21)	47	-
Depreciação e Amortização	206	202	2	617	601	3
LAJIDA	101	1.194	(92)	1.940	2.519	(23)
Resultado Financeiro	12	(423)		(722)	(1.053)	31
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	9	(135)	(107)	(205)	(224)	(9)
Lucro Líquido	(84)	434	-	397	641	(38)



Demonstração do Fluxo de Caixa	9M2017	9M2016	Δ%
Caixa no Início do Período	995	925	8
Caixa Gerado pelas Operações	2.143	229	837
Resultado do Exercício	397	641	(38)
Imposto de Renda e Contribuição Social	205	224	(9)
Depreciação e Amortização	617	601	3
CVA e Outros Componentes Financeiros	157	1.278	(88)
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	(47)	144
Provisões para Perdas Operacionais	559	714	(22)
Dividendos recebidos de Participações	248	445	(44)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(1.031)	(1.320)	(22)
Ativo Financeiro da Concessão	314	(2.175)	(114)
Outros	657	(133)	593
Atividade de Financiamento	(1.715)	641	368
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	60	2.859	(98)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(1.506)	(2.106)	(28)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(269)	(111)	141
Atividade de Investimento	(841)	(101)	731
Aplicações Financeiras	331	1.465	(77)
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(228)	(725)	(69)
Ativos Financeiros	(160)	-	-
Imobilizado/Intangível e outros	(783)	(842)	(7)
Caixa no Final do Período	582	1.693	(66)
Caive total disposition	4 205	2.040	
Caixa total disponível	1.285	2.040	



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	7.856	8.285
Caixa e Equivalentes de Caixa	582	995
Títulos e Valores Mobiliários	691	1.014
Consumidores e Revendedores	3.603	3.425
Ativo Financeiro da Concessão	666	730
Tributos Compensáveis	247	236
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	557	590
Dividendos a Receber	4	11
Fundos Vinculados	405	367
Estoques	49	49
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	73	64
Outros Créditos	978	803
NÃO CIRCULANTE	33.976	33.750
Títulos e Valores Mobiliários	12	31
Consumidores e Revendedores	174	146
Tributos Compensáveis	190	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	64	112
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.004	1.797
Depósitos Vinculados a Litígios	1.743	1.887
Outros Créditos	1.152	1.279
Ativo Financeiro da Concessão	6.163	4.971
Investimentos	8.620	8.753
Imobilizado	2.797	3.775
Intangível	11.058	10.820
TOTAL DO ATIVO	41.832	42.036



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	12.350	11.447
Fornecedores	2.186	1.940
Encargos Regulatórios	351	381
Participações nos Lucros		
Impostos, Taxas e Contribuições	984	794
Imposto de Renda e Contribuição Social	100	27
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	198	467
Empréstimos e Financiamentos	5.199	4.837
Salários e Contribuições Sociais	248	225
Obrigações Pós-emprego	224	199
Outras Obrigações	1.616	1.429
Provisão para perdas - Opções de Venda	1.243	1.150
NÃO CIRCULANTE	16.195	17.654
Encargos Regulatórios	544	455
Empréstimos e Financiamentos	8.856	10.342
Impostos, Taxas e Contribuições	722	724
Imposto de Renda e Contribuição Social	683	582
Provisões	714	815
Obrigações Pós-emprego	4.156	4.043
Provisão para perdas - Opções de Venda	260	192
Outras Obrigações	260	502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.283	12.930
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.200	5.200
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(576)	(488
Lucros Acumulados	440	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.832	42.036